

Câmara Municipal de São Paulo

01 - PL

PROJETO DE LEI

01-0229/93-0

/93

*Despesa pública
Despesas com festas
Festa
Comemoração
Homenagem*

Proíbe despesas com festividades, promoções sociais de qualquer espécie ou natureza em homenagem às autoridades nos órgãos públicos municipais e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art.1º - Fica proibida a realização de despesas com festividades, por conta de recursos públicos de qualquer fonte, nos órgãos da Administração Direta, Autarquias, Empresas de Economia Mista, Fundações mantidas pelo Município de São Paulo.

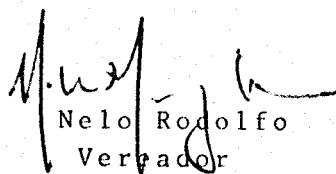
Art.2º - Compreende-se na proibição referida no artigo I, os gastos com festas de fim de ano, aniversários de autoridades, comemoração de datas ou eventos, realizadas nas próprias repartições ou fora delas, desde que autorizadas no todo ou em parte, com recursos públicos.

Art.3º - Ficam proibidas as promoções de homenagens a autoridades, inclusive de listas de adesão, sempre que por qualquer modo sejam envolvidos recursos públicos.

Art.4º - Considera-se malversação dos recursos públicos tanto a sua aplicação direta na promoção do evento, quanto sua utilização para custear a adesão do participante no evento.

Art.5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,


Nelo Rodolfo
Vereador

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A realização de festividades por conta de recursos públicos em órgão da Administração direta, Autarquias, Empresas de economia mista, fundações mantidas pelo município e demais repartições é um verdadeiro acinte à dignidade. Ofende o contribuinte, que paga todas essas despesas e revolta / todo mundo que tem um mínimo de senso crítico.

Não se pode mais admitir que verdadeiros festivais / gastronômicos sejam planejados e executados com o dinheiro / do povo já tão sofrido.

Cabe às autoridades dar o exemplo. Não se pode mais ficar vendo cenas que beiram o ridículo, com desfile de mo- / das e apetites vorazes, tudo pago evidentemente pelo nosso / bolso.

Numa época como a que estamos vivendo, de imenso / sacrifício exigido nas camadas mais pobres, não há nenhuma / justificativa para que festivais de gastos continuem sendo / realizado. Chega! É hora de pensarmos em construir alguma / coisa, não de patinar no dinheiro, porque a História não irá nos perdoar, e a justiça, como sempre, acabará por exigir / explicações.